

Está criada no Senado comissão parlamentar de inquérito destinada a investigar irregularidades e prejuízos na administração de recursos financeiros em entidades fechadas de previdência complementar, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente pela União, ocorridas a partir de 2003.

É a chamada CPI dos Fundos de Pensão, cujo pedido de criação foi lido na quarta-feira (6) em Plenário e que até a meia-noite não foi objeto de nenhum pedido de retirada de assinatura.

O presidente do Senado, Renan Calheiros, deverá enviar ainda hoje ofício para as lideranças partidárias pedindo que, em cinco dias úteis, elas indiquem os nomes que integrarão a CPI. Com o apoio de 27 senadores, o pedido foi protocolado por Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), Ana Amélia (PP-RS) e pelo líder do PSDB, Cássio Cunha Lima (PB), que disse só ter descansado depois da meia-noite, quando não havia mais possibilidade de retirada de assinaturas.

A CPI terá 11 integrantes e suas investigações deverão voltar-se para os fundos de pensão das estatais — entre eles, Petros (Petrobras), Postalís (Correios) e Previ (Banco do Brasil). Caso os líderes não indiquem em cinco dias seus representantes para o colegiado, caberá à presidência do Senado fazer as indicações.

Fonte: [Agência Senado](#), em 07.05.2015.